

Capitão Leônidas Marques vai ganhar posto de bombeiro comunitário **Notícias (Antigas)**

Postado em: 26/05/2010

O secretário do Desenvolvimento Urbano e superintendente do Paranacidade, Wilson Bley Lipski, entregou ao prefeito de Capitão Leônidas Marques, Claudiomiro Quadri, ordem de licitação no valor de R\$ 285 mil para a construção de um posto de bombeiro comunitário no município. Do montante total, R\$ 200 mil serão financiados pela Sedu/Paranacidade, por meio do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU). A prefeitura vai completar os orçamento da obra com recursos próprios de R\$ 85 mil.

<!- /* Font Definitions */ @font-face {font-family:Verdana; panose-1:2 11 6 4 3 5 4 4 2 4; mso-font-charset:0; mso-generic-font-family:swiss; mso-font-pitch:variable; mso-font-signature:536871559 0 0 0 415 0;} /* Style Definitions */ p.MsoNormal, li.MsoNormal, div.MsoNormal {mso-style-parent:""; margin:0cm; margin-bottom:.0001pt; mso-pagination:widow-orphan; font-size:12.0pt; font-family:"Times New Roman"; mso-fareast-font-family:"Times New Roman";} @page Section1 {size:612.0pt 792.0pt; margin:70.85pt 3.0cm 70.85pt 3.0cm; mso-header-margin:35.4pt; mso-footer-margin:35.4pt; mso-paper-source:0;} div.Section1 {page:Section1;} --> Com 213,95 metros quadrados, a edificação terá salas de atendimento, direção e de palestras, alojamentos feminino e masculino, vestiários feminino e masculino, cozinha/estar, banheiro, depósito, área de circulação e rampa interna. De acordo com Lipski, desde 2003, a Sedu/Paranacidade construiu 47 unidades em diversos municípios, totalizando R\$ 8,2 milhões em investimentos. Destes, 41 estão concluídos, três em execução e três em processo de licitação.

Criado e executado pela Casa Militar/ Defesa Civil, em parceria com a Seud/Paranacidade, o programa tem a finalidade de implantar serviços de prevenção e combate a incêndios, e de apoio às ações de defesa civil, prioritariamente, em cidades com população igual ou superior a 15 mil habitantes que ainda não dispõem de unidade do Corpo de Bombeiro da Polícia Militar.

Cada posto funciona com dez funcionários municipais, que recebem treinamento do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. O Estado doa um caminhão equipado aos municípios que aderirem ao programa. Os projetos estão à disposição das prefeituras sem ônus.